



ReformaBrasil

LIÇÃO 05

Sábado, 04 de Agosto de 2018

A oração pessoal

Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças (Filipenses 4:6).

A oração secreta mantém [a] vida interior. O coração que ama a Deus desejará relacionar-se com Ele, e se apoiará nEle com santa confiança. — Nossa alta vocação, p. 130.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 139-149 (capítulo 12: “Como aumentar a fé e a confiança”).

DOMINGO, 29 DE JULHO - 1. ATITUDE EM ORAÇÃO

1A) Que postura deveríamos manter enquanto estamos orando? Salmos 95:6; Efésios 3:14.

Sl 95:6 — Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.

Ef 3:14 — Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. (Versão Almeida, Revista e Corrigida).

1B) Onde e como deveríamos fazer nossas orações particulares? Mateus 6:6.

Mt 6:6 — Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

É impossível que a alma se desenvolva enquanto a oração não se tornar o especial exercício da mente. Apenas a prece familiar ou pública não basta. A oração particular é muito importante. A sós, a alma é aberta à investigação do olhar divino e cada motivo é examinado. Oração particular! Como é preciosa! A alma em comunhão com Deus! A oração íntima deve ser ouvida unicamente por Deus. Nenhum ouvido curioso deve receber o fardo dessas petições. Na oração secreta a mente está livre das influências em redor e da agitação. Calma, mas fervorosamente, buscará a Deus. A oração particular é muitas vezes desvirtuada, e seus suaves propósitos perdidos, quando é feita em voz alta. Ao invés da calma e serena confiança e fé em Deus, com o suplicante se demorando em acentos baixos e humildes, a voz se ergue em altos tons, produzindo agitação, e a oração secreta perde sua suave e sagrada influência. Há uma tempestade de sentimentos e palavras, tornando impossível discernir a “voz mansa e delicada” (1 Reis 19:12) que fala à alma enquanto está envolvida em sua íntima, verdadeira e sincera devoção. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 189 e 190.

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO - 2. ORAÇÃO INTERCESSÓRIA

2A) Ao entender que a profecia dos setenta anos de desolação de Jerusalém estava chegando ao fim, sobre qual assunto Daniel foi inspirado a orar? Daniel 9:3-19. Quem o profeta via como culpado do pecado? A quem ele responsabilizava?

Dn 9:3-19 — Eu, pois, dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para O buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza. 4 E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ó Senhor, Deus grande e tremendo, que guardas o pacto e a misericórdia para com os que Te amam e guardam os Teus mandamentos; 5 pecamos e cometemos iniquidades, procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos Teus preceitos e das Tuas ordenanças. 6 Não demos ouvidos aos Teus servos, os profetas, que em Teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais, como também a todo o povo da terra. 7 A Ti, ó Senhor, pertence a justiça, porém a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras para onde os tens lançado por causa das suas transgressões que cometeram contra Ti. 8 Ó Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque temos pecado contra Ti. 9 Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão; pois nos rebelamos contra Ele, 10 e não temos obedecido à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas Suas leis, que nos deu por intermédio de Seus servos, os profetas. 11 Sim, todo o Israel tem transgredido a Tua Lei, desviando-se, para não obedecer à Tua voz; por isso a maldição, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, se derramou sobre nós; porque pecamos contra Ele. 12 E Ele confirmou a Sua Palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o Céu nunca se fez como se tem feito a Jerusalém. 13 Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para alcançarmos discernimento na Tua verdade. 14 Por isso, o Senhor vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; pois justo é o Senhor, nosso Deus, em todas as obras que faz; e nós não temos obedecido à Sua voz. 15 Na verdade, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o Teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e Te adquiriste nome como hoje se vê, temos pecado, temos procedido impiamente. 16 E Senhor, segundo todas as Tuas justiças, apartem-se a Tua ira e o Teu furor da Tua cidade de Jerusalém, do

Teu santo monte; porquanto por causa dos nossos pecados, e por causa das iniquidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o Teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós. 17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do Teu servo, e as suas súplicas, e sobre o Teu santuário assolado faze resplandecer o Teu rosto, por amor do Senhor. 18 Inclina, ó Deus meu, os Teus ouvidos, e ouve; abre os Teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo Teu nome; pois não lançamos as nossas súplicas perante a Tua face fiados em nossas justiças, mas em Tuas muitas misericórdias. 19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e põe mãos à obra sem tardar, por amor de Ti mesmo, ó Deus meu, porque a Tua cidade e o Teu povo se chamam pelo Teu nome.

Com fé baseada na palavra segura da profecia, Daniel suplicou ao Senhor o imediato cumprimento dessas promessas. Implorou que a honra divina fosse preservada. Em sua petição, identificou-se plenamente com os que não haviam correspondido ao propósito divino, confessando os pecados deles como se fossem seus. [...]

Embora Daniel estivesse há muito tempo na obra divina, e fosse considerado “mui amado” pelo Céu, comparecia agora perante Deus como um pecador, apelando em prol da grande necessidade do povo que amava. Sua oração era eloquente em sua simplicidade, e intensamente fervorosa. — Profetas e reis, pp. 554 e 555.

O Senhor que ouviu a oração de Daniel ouvirá a sua, desde que você se aproxime dEle do mesmo modo que o profeta. — Nos lugares celestiais, p. 75.

2B) Que resposta foi dada à oração de Daniel? Daniel 9:20-23.

Dn 9:20-23 — Enquanto estava eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus, 21 sim, enquanto estava eu ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente, e tocou-me à hora do sacrifício da tarde. 22 Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, vim agora para fazer-te sábio e entendido. 23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, pois és muito amado; considera, pois, a palavra e entende a visão.

2C) Como Deus, por meio de Seu Espírito, intercede por nós? Romanos 8:26. O que Ele quer que façamos por outros?

Tiago 5:16.

Rm 8:26 — Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

Tg 5:16 — Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação.

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não intercede por nós assim como Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo. O Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ação de graças. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado do toque do Espírito nas cordas da alma, produzindo santas memórias, despertando a música do coração. — SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1077 e 1078.

Apelos, petições e súplicas entre uma pessoa e outra movem homens e desempenham uma parte em controlar os negócios das nações. No entanto, a oração move o Céu. Somente esse poder que vem em resposta à oração tornará os homens sábios na sabedoria do Céu, preparando-os para trabalhar na unidade do Espírito, conectados pelos laços da paz. Oração, fé e confiança em Deus trazem um poder divino que atribui às estimativas humanas seu real valor — zero! — Nos lugares celestiais, p. 75.

TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO - 3. ORANDO POR SANTIDADE

3A) Como Jesus nos ensina a orar quando reconhecemos que somos pecadores? Lucas 18:13.

Lc 18:13 — Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao Céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!

Deus não desiste de nós por causa de nossos pecados. Podemos cometer erros e ofender o Seu Espírito; mas quando nos arrependemos e vamos à Sua presença com o coração contrito, Ele não nos despreza. — Fé e obras, p. 35.

Quando imploramos ao Senhor que tenha piedade de nós em nossa angústia e nos guie pelo Seu Espírito Santo, Ele nunca despreza nossa oração. — A maravilhosa graça de Deus, p. 207.

3B) Que atitude devemos rejeitar como pecadores? Lucas 18:11 e 12.

Lc 18:11 e 12 — O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, graças Te dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem ainda como este publicano. 12 Jejuo duas vezes na semana, e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

Justiça própria é o perigo desta época; ela separa a alma de Cristo. Aqueles que confiam em sua própria justiça não podem entender como a salvação é concedida por meio de Cristo. Chamam o pecado de justiça, e a justiça de pecado. Não têm nenhuma ideia da maldade da transgressão nem compreensão do terror da Lei, pois não respeitam o padrão moral de Deus. — Fé e obras, p. 96.

3C) Qual é a promessa de Deus para cada prece de sincera confissão? Lucas 18:14; 1 João 1:9.

Lc 18:14 — Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

1 Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

O inimigo virá até você e dirá: “É inútil orar! Você não cometeu tal erro? Não pecou contra Deus? Não violou sua consciência?” Responda-lhe: “Sim, mas Cristo me ordenou orar. Ele disse: ‘Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça’ (1 João 1:9)”. — The Bible Echo, 15 de fevereiro de 1893.

[Cristo] jamais afasta alguém que se aproxima dEle com coração contrito. Nenhuma oração sincera se perde. Em meio aos hinos do coral celeste, Deus ouve as súplicas do mais frágil ser humano. Derramamos o desejo de nosso coração em nosso quarto, sussurramos uma oração enquanto seguimos nosso caminho, e nossas palavras atingem o trono do Monarca do Universo. Elas podem ser inaudíveis a qualquer ouvido humano, mas não morrerão em silêncio, nem se perderão em meio às atividades do dia a dia. Nada pode sufocar o desejo da alma. Ergue-se acima do barulho das ruas e da bagunça da multidão, e alcança as cortes celestiais. Estamos falando com Deus, e nossa oração é ouvida. — Parábolas de Jesus, p. 174.

QUARTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO - 4. ORANDO POR SABEDORIA

4A) O que Deus oferece a cada um de nós se tão somente pedirmos? Como devemos pedir? Tiago 1:5 e 6.

Tg 1:5 e 6 — Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. 6 Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento.

Você não precisa ir até os confins da Terra em busca de sabedoria, pois Deus está próximo. Não é a capacidade que você tem ou um dia terá que o tornará alguém bem-sucedido. É o que o Senhor pode fazer por você. Deveríamos confiar muito menos no que o homem é capaz de fazer e muito mais no que Deus pode fazer por aquele que crê. O Senhor anseia vê-lo aproximando-se dEle pela fé. Anseia vê-lo esperando grandes coisas dEle. Deseja dar-lhe sabedoria, tanto nos assuntos seculares quanto nos espirituais. Ele pode aperfeiçoar a inteligência. Pode dar tato e habilidade. Invista seus talentos na obra, peça sabedoria a Deus, e você a receberá. — Parábolas de Jesus, p. 146.

4B) Como a sabedoria de Deus irá nos destacar daqueles que nos rodeiam? Salmo 119:97-100; Deuteronômio 4:5-9.

Sl 119:97-100 — Oh! Quanto amo a Tua Lei! Ela é a minha meditação o dia todo. 98 O Teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo. 99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os Teus testemunhos são a minha meditação. 100 Sou mais entendido do que os velhos, porque tenho guardado os Teus preceitos.

Dt 4:5-9 — Eis que vos ensinei estatutos e preceitos, como o Senhor meu Deus me ordenou, para que os observeis no meio da terra na qual estais entrando para a possuídes. 6 Guardai-os e observai-os, porque isso é a vossa sabedoria e o vosso entendimento à vista dos povos, que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Esta grande nação é deveras povo sábio e entendido. 7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o é a nós o Senhor nosso Deus todas as vezes que O invocamos? 8 E que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos como toda esta Lei que hoje ponho perante vós? 9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e que elas não se apaguem do teu coração todos os dias da tua vida; porém as contarás a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.

Como a terra deve produzir seus tesouros em obediência às leis naturais, da mesma forma o coração das pessoas deveria refletir os atributos do caráter [de Deus] em obediência à Sua lei moral. Até os pagãos reconheceriam a superioridade daqueles que servem e adoram o Deus vivo. — Ibidem, p. 289.

4C) Como devemos procurar a sabedoria? Deus nos apresenta duas condições para que possamos receber Sua sabedoria. Quais são? Provérbios 2:1-6.

Pv 2:1-6 — Filho Meu, se aceitares as Minhas palavras, e entesourares contigo os Meus mandamentos, 2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento; 3 sim, se clamares por discernimento, e por entendimento

alçares a tua voz; 4 se o buscares como a prata e o procurares como a tesouros escondidos; 5 então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus. 6 Porque o Senhor dá a sabedoria; da Sua boca procedem o conhecimento e o entendimento.

É impossível estudar a Bíblia com um espírito humilde e dócil sem desenvolver e fortalecer o intelecto. Aqueles que estão mais familiarizados com a sabedoria e propósito de Deus, da forma como foram revelados em Sua Palavra, tornam-se homens e mulheres de mentalidade vigorosa; e podem tornar-se obreiros eficientes com o grande Educador, Jesus Cristo. — Fundamentos da educação cristã, p. 432.

QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO - 5. ORANDO COM AÇÕES DE GRAÇAS

5A) De que geralmente nos esquecemos em nossas orações particulares? Filipenses 4:6.

Fp 4:6 — Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças.

Nossa devoção não devia consistir apenas em pedir e receber. Não pensemos sempre em nossos desejos sem nunca prestarmos atenção aos benefícios que recebemos. Não oramos muito, mas economizamos ainda mais em nossos agradecimentos. Recebemos constantemente as misericórdias de Deus e, contudo, quão pouca gratidão expressamos, quão pouco louvor exprimimos por tudo que tem feito por nós. — Caminho a Cristo, pp. 102 e 103.

5B) Pelo que podemos ser gratos a Deus a cada dia? Salmos 68:19; Lamentações 3:22-25.

Sl 68:19 — Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga, o Deus que é a nossa salvação.

Lm 3:22-25 — A benignidade do Senhor jamais acaba, as Suas misericórdias não têm fim; 23 renovam-se cada manhã. Grande é a Tua fidelidade. 24 A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nEle. 25 Bom é o Senhor para os que esperam por Ele, para a alma que O busca.

Se nossos sentidos não tivessem sido enfraquecidos pelo pecado e pela contemplação dos quadros sombrios que Satanás sempre nos apresenta, um fervoroso e contínuo fluxo de gratidão subiria de nossa alma rumo Àquele que diariamente nos preenche com bênçãos das quais somos totalmente indignos. O eterno cântico dos redimidos será louvar Àquele que nos amou e lavou nossos pecados em Seu próprio sangue; e se um dia haveremos de cantar esse hino diante do trono de Deus, precisamos aprendê-lo aqui. — Para conhecê-lo, p. 168.

SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que é tão importante que nossas orações particulares sejam feitas em segredo?
2. Que poder nos é dado em resposta à oração, e como esse poder pode ser usado em favor de outros?
3. Que oração Deus sempre responde rapidamente?
4. Quando é que aqueles que nos rodeiam verão as grandes bênçãos de servir e adorar a Deus?
5. Que hino precisamos aprender na Terra antes de podermos nos unir aos redimidos enquanto louvam no Céu?